

Aos 10 dias do mês de Abril de 2013, às 09h20min, na sede da CIR (Comissão Intergestores Regional) no município de Santa Maria da Vitória - BA, aconteceu a 15ª reunião extraordinária deste colegiado. Estavam presentes nessa reunião os Secretários Municipais de Saúde, a saber: Wágner de O. Souza (Canápolis), Gladys Lacerda Moura (Côcos), Maria de Lurdes Neves Sodré (Correntina), Márcia Ramos da Silva (Jaborandi), Cordélia de Souza Santiago (Santa Maria da Vitória), Zenúbia Alves dos Santos (São Félix do Coribe), Neuza Pereira dos Santos (Serra do Ramalho), José Carlos Souza de Jesus (Serra Dourada), Josualdo Neves da Silva (Sítio do Mato); Juliana de Mattos Neves (Coordenadora da CIR), Kirlian Gardene dos Santos Silva (Secretária da CIR). Estiveram presentes também: Verônica B. A de Moura (Enfermeira /Coordenadora de Côcos), Enoque Almeida Matos (Diretor Regulação de Santa Maria da Vitória), Stelita Pachêco Dourado Neta (Coordenadora da Atenção Básica de Correntina), Mirtes Catarina G. A. Udaeta (Coordenadora da Atenção Básica de Sítio do Mato), Eli Maria de O. Duarte (Chefe de Seção de Santana), Carlos Ariel Cardoso Teixeira (Coordenador da Atenção Básica de Santana), Cely Miranda Gama (Coordenadora Atenção à Saúde de Feira da Mata), Simone M. Marques (AMOVALE), Charles Pereira de Souza (Técnico de Saúde /Apoiador de Canápolis) e Verena F. Santos (Regulação em Saúde de Santana). Justificadas as ausências de Jacqueline do Bomfim Farias (Coribe), Marcélio Magno Magalhães da Silva (Bom Jesus da Lapa) e Rita de Cássia Flores de Assunção Rego (Santana). A reunião iniciou-se com Enoque informando sobre a capacitação para o SISRCA, diz que os municípios serão capacitados em grupos. Dia 16 de abril serão capacitados Coribe, Jaborandi, Feira da Mata, Serra Dourada, Santa Maria da Vitória e São Felix do Coribe. Os demais irão participar em outra data, pediu ainda para que os municípios entrassem em contato com a DICON para confirmação destas datas. Juliana da seguimento explicando que a reunião foi agendada para discutir sobre a dificuldade que cada município está enfrentando referente a PPI, abordando o que cada um pode oferecer e encaminhar. Verônica da início e relata que o município de Côcos tem dificuldades no recebimento de pacientes de Feira da Mata, pois estes enviam seus pacientes para o Hospital Municipal e o motorista da ambulância não aguarda a avaliação médica, voltando logo após deixar o paciente e em muitos precisam transferir e o hospital não consegue falar com o município. Isso tem sobrecarregado o município financeiramente, pois além da sua demanda tem as urgências e emergências que ocorrem. Verônica sugere que o município de Feira da Mata convoque uma reunião com os motoristas informando a necessidade de permanecerem até a direção do hospital de Côcos avaliar o paciente indicando as providências a serem tomadas. Gladys, Secretária de Saúde, diz ainda que precisam de um reajuste no valor que recebe. Fala que tem consciência da sua responsabilidade mais que está muito difícil assumir a demanda pois o hospital não oferece as condições de que precisam. E ainda quer saber sobre a possibilidade de contrapartida de Feira da Mata. Cely diz que havia procurado Gladys e conversado sobre a situação de Feira da Mata e que ela ia ver todas essas despesas e a contrapartida e tem consciência das responsabilidades do município e se compromete em reunir com os profissionais para fazer as devidas correções, principalmente sobre o profissional no plantão. Como comprar um celular para facilitar o contato imediato.

Pede para que os profissionais (plantonista e motorista) tenham o cuidado de não envolver o paciente na discussão, quando ocorre, pois o mesmo e sua família merecem o devido respeito. Juliana reforça a necessidade da conversa com os profissionais dos dois municípios. Zenúbia relata que São Felix do Coribe irá dialogar com Santa Maria da Vitória, Jaborandi e Bom Jesus da Lapa, mas estão tranquilos, pois não estão encontrando graves problemas. Sua dificuldade está quando da marcação que não consegue vaga e sente que as vagas não estão sendo priorizadas da forma que deveria. Sugere que todos têm que passar pela regulação. Cordélia concorda com zenúbia e diz que existem funcionários que fazem procedimentos sem sua autorização e fora da regulação. Sugere que denuncie esses funcionários que estão passando a frente pacientes por serem seus amigos ou parentes, para que o secretário tenha total conhecimento. Continua dizendo que foi interessante a colocação de Verônica que temos que ver os dois lados de quem recebe e o de quem caminha. Ariel também concorda e relata problemas com os vereadores que não regulam os atendimentos e “atravessam” a fila priorizando seus familiares e amigos. Zenúbia, pedi força e união de todos para conter esses problemas. Junia diz para aprendermos a nos respeitar e passar de

"regional para regional", de "secretaria para secretaria", de "regulação para regulação". Juliana sugere assim que o problema for detectado o técnico comunique ao Secretário do município. Verena reforça além da comunicação precisa haver parceria entre os municípios. Ariel fala dos problemas que tem em hospital de Ibotirama. Juliana diz que não podemos, neste momento, discutir sobre outras microrregiões apenas sobre os nossos municípios. Márcia diz que Jaborandi tem sofrido com a sobrecarga das demandas recebidas, principalmente de Santana e Serra Dourada que não tem pactuação com o município, porém recebido, priorizando os municípios pactuados como Feira da Mata. Pede que haja parceria e diálogo. J diz que sua maior demanda é de cirurgia de vesícula e ficou feliz em saber que Jaborandi realiza e S Maria da Vitória e Bom Jesus da Lapa já estão se organizando para realizar o procedimento. Juliana explica que em conversa com Raquel - Diretora da 25ª DIRES - Barreiras ela informou que a secretaria de saúde Barreiras esta organizando os serviços e que as regionais irão tentar um encontro conjunto. Junia relata que encontra dificuldades em cadastrar o cartão do SUS no sistema de regulação e tem pessoas que cartão e não aparecem no cadastro, dificultando assim a marcação do exame cito patológico. Catarina diz informa que o laboratório tem reclamado da pouca demanda de exames cito patológicos. Catarina diz Sítio do Mato te dificuldade na realização de cirurgias, pois o município não tem centro cirúrgico e ajuda aos outros municípios no recebimento de seus pacientes. Juliana sugere ligar para os outros municípios e verificar a possibilidade do atendimento. Neuza, secretária de Serra do Ramalho, oferece ajuda a Sítio do Mato quanto aos procedimentos cirúrgicos. Verena pede ajuda nas especialidades (como cardiologia dermatologia). Jaborandi oferece dermatologia assim que sua demanda reprimida for atendida. Catarina informa que não será possível o atendimento em oftalmologia nos dias marcados para Bom Jesus da Lapa São Félix do Coribe devido a problemas com o contrato com a empresa, mas que já está sendo resolvido logo será marcada nova data e ainda que o município terá mais vagas do que tinha previsto e estas divididas com os outros municípios. Jose Carlos diz que os maiores problemas de Serra Dourada ocorrem com Barreiras e os de Santa Maria da Vitória já foram resolvidos. Junia sugere que cada município relate que tem a oferecer para ajudar os vizinhos e todos se comprometam em trazer na próxima reunião o que posso oferecer e qual a minha necessidade. Sem mais nada a ser tratado, eu Kirlian Gardene dos Santos Silva lavei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos os presentes e por mim assinada. S Maria da Vitória, 10 de Março de 2013.

Jose dos Santos - Serra do Ramalho, Rita de Cassia F. de A. Reis, Jose
Socia de Jesus, Mônica Ramos da Silva, Família Alves dos Santos
Mariana de Lourdes Neves Soares, Cerdília de Souza Santiago
Wagner de O. Souza, Juliana de Mattos Neves
Gladyz Lucinda Nogueira, Kirlian Gardene dos Santos Silva
Pleyna Queiroz dos Santos
Jonas do Carmo de Silva